



# 6º JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## DIAGNÓSTICO DE ACESSIBILIDADE EM ESPAÇOS DE USO COLETIVO

Ireni Ferreira; Katiana Morais; Mariella Istre; Victória Werner; Cristina Trichez

### **INTRODUÇÃO**

A autonomia implica na possibilidade de realização plena do indivíduo. Para que esta possibilidade seja alcançada, diferentes barreiras (questões físicas, cognitivas e/ou sensoriais) precisam ser superadas. No que se refere ao Design de Interiores, projetar tais espaços de forma a proporcionar autonomia, segurança e conforto para toda a diversidade humana deve ser um compromisso. O Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores através da disciplina Design Inclusivo desenvolveu debates pertinentes ao tema Acessibilidade e uma atividade prática que consiste em um Diagnóstico de Acessibilidade em Espaços de Uso Coletivo cujos resultados estão sendo apresentados na 6ª Jornada de Integração e Iniciação Científica da Faculdade Cesusc.

### **OBJETIVO**

O objetivo desta pesquisa é apresentar o diagnóstico de acessibilidade do Banheiro Acessível e da Rampa de acesso aos corredores, localizados na Faculdade CESUSC, em Florianópolis, no dia 04/04/2019

### **METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento desta pesquisa foram seguidas as seguintes etapas:

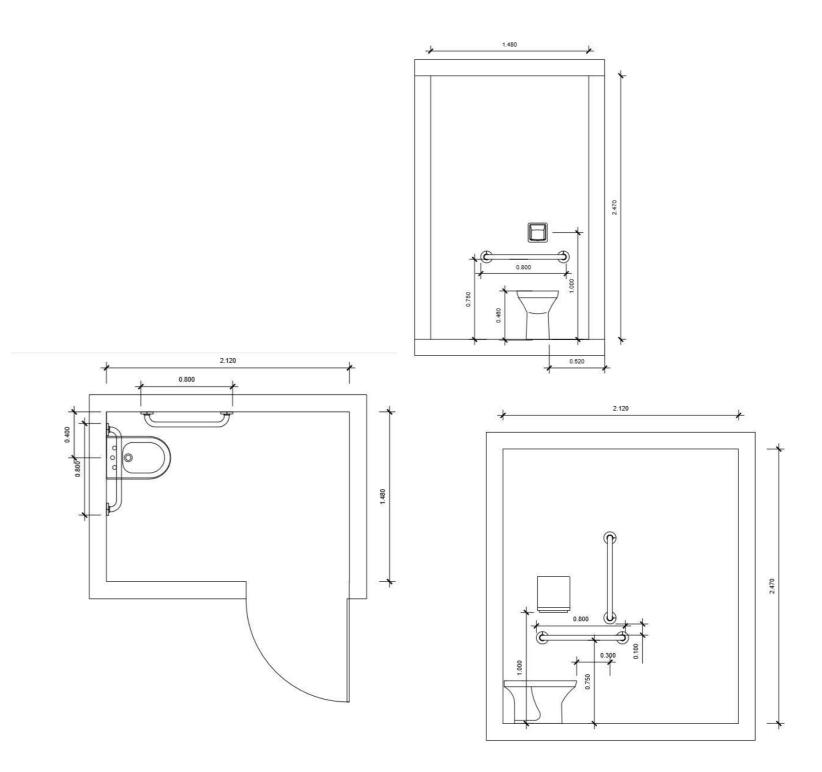
- I. Seleção de um espaço de uso coletivo;
- II. Análise das condições de acessibilidade do espaço no que se refere às necessidades físicas, cognitivas e sensoriais;
- III. Escolha de dois problemas identificados no espaço;
- IV. Proposição de soluções para os problemas em conformidade com a Norma ABNT 9050/2015.

### **DESENVOLVIMENTO**

Trata-se de um banheiro acessível com público alvo que possuem dificuldades de locomoção. No local, as barras estavam com as medidas e alturas erradas, e vaso sanitário não adaptado a pessoas deficientes. Segundo as normas da NBR ABNT 9050/2015, garantindo os conceitos de acessibilidade para uso de pessoas com redução de mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção, foram levantadas soluções que resolvam os problemas encontrados neste estabelecimento.

A partir **do Item 7.7.2.2 Barras de apoio na bacia sanitária** – nos sanitários recomenda-se duas barras horizontais de 0,80m, uma localizada na parede lateral, e a outra na parte de trás da bacia sanitária. Além dessas, deve ser instalada outra barra na vertical, de no mínimo 0,70m, logo acima da barra lateral.

Segundo o **Item 7.11.2 Papeleiras** – devem se localizar a 55cm de altura do chão, 2,20cm da borda frontal da bacia.



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A inclusão de todas as pessoas, com deficiência, sem deficiência, idosos, crianças, gestantes, muito altos, muito baixos, deve ser um compromisso profissional do Designer de Interiores. A qualidade de vida nos espaços internos tem relação direta com a possibilidade de participação autônoma, segura e confortável em qualquer atividade. As tecnologias assistivas existentes permitem, no mínimo, a adaptação dos ambientes para qualquer pessoa.

A pesquisa realizada na Faculdade CESUSC permitiu concluir que o projeto não seguiu as normas que deveriam ser aplicadas, deixando assim, de contemplar a diversidade humana. Para dar continuidade a este projeto de pesquisa, sugere-se encaminhar aos proprietários do espaço analisado este trabalho a fim de que as adaptações ou correções necessárias possam ser realizadas. Permitindo um espaço de comum convívio para ambos.

1 Graduanda em Design de Interiores. Faculdade CESUSC / e-mail: irenidesign@gmail.com 2 Graduanda em Design de Interiores. Faculdade CESUSC / e-mail: katianamelissasilvestre@gmail.com 3 Graduanda em Design de Interiores. Faculdade CESUSC / e-mail: mariellaistre@gmail.com 4 Graduanda em Design de Interiores. Faculdade CESUSC / e-mail: wernervictoriaa@gmail.com 5 Professora Cristiana Trichez. Faculdade CESUSC / e-mail: cristianatrichez@gmail.com

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Acessibilidade a Edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** Rio de Janeiro: ABNT, 2015. 162p.

BRAZ, Miguel et al. **Uma casa para a vida:** aplicação do design inclusivo à habitação. Ilustrações de Pedro Almeida, Janine Braun. Lisboa: Instituto Nacional para a

Reabilitação, [200?].

CAMBIAGHI, Silvana. Desenho Universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Editora Senac, 2007. 272p.